Castelo de lágrimas

Grilhões da Escuridão 3

Anna Winter

Texto Copyright © 2014 Anna Winter

Todos os direitos reservados.

E-mail: [write@annawinter.de](mailto:write@annawinter.de)

Revisão: Dorothea Kenneweg

© Cover Art DESIGN por jdesign.at

**Dedicatória**

*Para meus queridos leitores*

*por todas as vozes calorosas e feedback maravilhosos.*

*Graças a você, escrever é ainda mais divertido!*

*Este livro é apenas para você.*

*É pra você*

*E agora espero que você goste de ler.*

**Capítulo 1**

Eu conheço o jogo, domino o beicinho, o olhar dos meus olhos, o balanço dos meus quadris. Todos aqueles jogos sutis e menos sutis que fazem um homem pensar que será um caçador. Ele é a presa.

Haverá alguém que me convidará para as duas bebidas que estão na minha frente e para as quais eu nem tenho dinheiro. Em troca, ele não recebe nada. Se necessário, o prejuízo cai no meu bolso. A ideia de que apenas as mulheres recebem dos homens está circulando na mente das pessoas. Os próprios homens nunca esperam ser pegos.

Deslizo no banco do bar e saboreio minha bebida. O sangue escorre pela minha garganta e me revigora como uma droga. Os contornos do copo agora parecem mais nítidos e posso ver as bolhas finas contidas no material. Estou cada vez mais consciente de tudo. O forte cheiro de sangue sobe no meu nariz e desloca os outros cheiros no bar como um adorável convite que parece ser emitido para mim pessoalmente. A qualidade é impressionante, mesmo engarrafado. Prefiro fresco da veia, mas me tornei frugal e, pelo menos, é sangue humano e não sintético.

Eu expiro relaxada. Eu sou livre em minha nova identidade. Nome diferente, aparência diferente, cidade diferente. Somente o sangue sempre parece o mesmo. Pego um cubo de gelo da minha segunda bebida, vodka com limão, e moo entre os dentes. O frio morde minha língua e a deixa entorpecida. Eu gostaria que tudo estivesse atordoado com gelo. Você pode embrulhar pratos em papel e amortecê-los com flocos de poliestireno, existem capacetes para cabeças ou airbags para carros. O coração não é fácil de proteger. Somente o tempo pode proporcionar alívio. Passa, não importa o que aconteça. Tudo terminará uma vez. Tudo. O relógio continua correndo e minha antiga vida é apenas uma lembrança.

Quando olho para o copo, meus olhos pousam no espelho acima da barra e de repente tudo está diferente. Meu coração está batendo forte e meu sangue está bombeando nas minhas veias como ácido. Engulo em seco porque meu estômago está quase virando. No disco prateado, descubro um rosto que conheço antes. Eu pensei que tinha despido o passado como cobras em sua pele. Apenas um reflexo fugaz entre garrafas de rum e vodka e me ensinam o contrário.

O que ele está fazendo aqui?

Pode destruir tudo! Se ele contar onde me viu, *que* me viu, eu não posso mais estar aqui. Então tudo começa novamente. Outra fuga. Outra identidade que eu tenho que esconder novamente. E eles seguirão minha trilha. O pensamento me faz tremer.

Há uma chance muito pequena de ele não me reconhecer na minha aparência atual. No entanto, a sorte raramente está do meu lado.

Olho em volta em pânico. Não posso ir a lugar algum porque ainda não paguei minhas bebidas e não tenho dinheiro que possa deixar no balcão Ninguém me convidou até agora. O barman me parava e chamava atenção para mim. Exatamente o que tinha que evitar.

Eu o observo nervosamente no espelho, viro meu rosto levemente para o lado e deixo meu cabelo cair para a frente como uma tela de privacidade. Desmodan vai até o bar. Loiro. Confiante. Bonito como sempre. Eu sei que ele não gosta de mim, e eu o desprezo por isso. Ele não me conhece. Ele não sabe de nada. Tudo o que ele pensa que sabe sobre mim é a encenação da minha vida anterior.

*Vá em frente! Não venha aqui*

Mas seus passos não mudam de rumo. Não há incerteza que irá detê-lo. Por favor, deixe-o olhar além de mim. Certifique-se de que ele não me note.

Minhas orações internas desejam uma mágica que infelizmente não existe neste mundo. Ele se inclina sobre o balcão ao meu lado e fala com o barman. \_ Sangue on the rocks \_, eu o ouço dizer em sua voz profunda. \_Escreva a despesa no quarto 416.

Eu me afasto e pego minha bebida para me sentar em outro banquinho, quando ele se senta no banco ao meu lado. Quando ele escova meu braço, sinto o calor do seu corpo como um golpe. Meus dedos se apegam ao copo e eu já estou no movimento ascendente quando a mão dele pousa na minha.

\_ Ei, onde você está indo com os cubos de gelo? Sua bebida está quase vazia. Deixe-me comprar uma nova para você.

Eu não olho para ele, apenas tento puxar minha mão debaixo dele.

\_Não, obrigado\_, murmuro. Minha voz está quase acabando, tão perdida quanto eu.

Ele tira minha mão do copo, fecha os dedos com os meus e me puxa em sua direção. Com isso, ele me deixa sem equilíbrio e eu cambaleei. Eu tento desesperadamente não cair contra ele, mas seu segundo braço envolve minha cintura e aterro em seu colo.

\_ Opa, minha querida.\_ Desmodan move a boca para o meu ouvido. \_Então eu pensei que o dia estava terrível, mas agora as perspectivas não são tão ruins.

Eu me afasto dele. Ele ainda não viu meu rosto e ainda se referiu a mim como *sua beleza* . Eu poderia parecer um espantalho, mas não.

Hoje estou usando jeans skinny e uma camisa azul com strass que me lembram uma chuva da tarde. Meu cabelo ainda é longo, mas agora liso e castanho, em vez de loiro e alto como antes. Basicamente, não importa o que eu visto, porque os homens sempre gostaram das minhas curvas exuberantes. Elas me faziam parecer bonita aos olhos deles também, mesmo que eu tivesse um espaço entre os dentes e um nariz torto.

Meu dono da minha vida anterior sempre dizia que eu tinha rosto de boneca, olhos para o quarto e boca para boquete. Ele disse muitas coisas feias. Pensar nele me faz engasgar. O desgosto cresce em mim e tento afastar o homem que está me segurando. Eu sou apenas alérgica à proximidade.

Eu me livrei dele, tropeço para trás e sou empurrada por um cara com barriga de cerveja que me empurra de volta para os braços do loiro. Desta vez de frente. Minhas mãos pousam em seus ombros e meu cabelo se espalha sobre seu rosto. Eu quero fugir, mas ele me abraça com força enquanto sua mão empurra meu cabelo atrás da orelha. Seus olhos castanhos vagam dos meus seios até o meu rosto.

Ele olha para mim e ... me reconhece.

*Droga!*

Eu entendo exatamente o momento em que ele percebe quem eu sou.

\_ Maribella?\_, Ele sussurra em horror.

Desmodan me empurra na cadeira ao lado dele como se ele tivesse se queimado. Do ponto de vista dele, provavelmente sou exatamente isso: um ferro quente.

\_ E o seu cabelo?\_ Ele gaguejou, olhando para mim pensativo. \_Nós pensamos que você tinha ido com seu irmão doente.

\_ Meio-irmão\_, eu esclareço. Ele tinha outra mãe e estou muito feliz com isso.

\_Bem, o que quer que seja para você, pelo menos vocês foram de repente engolidos pela terra.\_ Ele parece ter superado o choque da minha presença e casualmente inclina o braço sobre as costas da cadeira. Ele exala uma arrogância a que não tem direito.

Eu olho para ele com olhos estreitos e me pergunto o quão amplo o assunto com meu meio-irmão ainda está escondido. \_Você sabe alguma coisa sobre o desaparecimento de Callistus?

Isso provoca uma expressão de surpresa dele. \_Deus, não. Como devo saber o que? Eu sou apenas um motorista. Posso lhe dizer duas coisas: não está no meu porta-malas e não o atropelei.\_ Ele sorri com o pensamento. \_Mas se eu tivesse, eu teria usado a marcha à ré apenas para ter certeza.

Satisfeito, ele bebe sua bebida. Ele provavelmente acredita que Callistus e eu compartilhamos um tipo de amor entre irmãos. A maioria das pessoas pensa isso. Eles estão todos errados. Eu teria usado a marcha à ré com minha escória de meio-irmão. Mas esse idiota Desmodan não precisa saber disso. Ele realmente não precisa saber de nada. Eu esperava nunca mais vê-lo, meu ex Constantine e toda a equipe novamente.

\_ O que você está fazendo em Las Vegas?\_ Ele me ouve.

Olho para a bebida dele e vejo os cubos de gelo derreterem no sangue e deixam manchas aquosas no vermelho.

\_ Férias.

\_ Férias?\_, Ele repetiu cético.

\_ Este é um hotel, não é?

Ele assente e levanta as sobrancelhas. \_Sim, mas algumas faixas de preço abaixo do seu nível.

\_ Por que você se importa?

\_ E agora você é morena e está vestindo calças normais?\_ Ele se inclina para frente e me olha maliciosamente. \_Isso não combina com você. Nenhum drama, sem ofença. Caso contrário, você prefere correr por seus vestidos.

Eu aceno e puxo sua bebida para mim. Então eu brindei com ele e tomo um longo gole antes de colocar o copo de volta no balcão. O gosto me sustenta e me dá uma força que eu preciso urgentemente agora. Passo as costas da minha mão pela boca e olho para a fina trilha de sangue nela. Eu sorrio para ele e limpo o sangue da camisa dele.

Ele me observa e franze a testa. \_Ei, isso era novo!

Sua camisa custa no máximo cinco dólares. Ele vai superar isso.

\_ Como você está?\_, Pergunto a ele com uma voz entediada. \_Você ainda é um idiota?

Os olhos dele se estreitam. \_Está tudo bem comigo.

\_ Além do fato de que você sempre foi boa demais para me levar por aí. Diga-me, Desmo, então você ainda é apenas um simples motorista?

\_Desmodan para você. Exceto minha família, ninguém pode me chamar de Desmo.

Eu o interpreto um desapontado. \_Mas isso me deixa triste.

\_ Duvido que você possa ficar triste. Você é muito frio e calculista. \_Falando em cálculo: o seu convite para beber ainda está de pé?\_

Ele bufa e balança a cabeça. \_Claro, um convite é um convite. Eu nunca seria mesquinho mesmo com você.

Eu sorri condescendentemente para ele e dei um tapinha em sua bochecha. Então eu pressiono minhas unhas em sua pele, porque é tão errado que ele esteja aqui. Seus olhos se arregalam e depois seguram meu olhar. Eu lentamente o machuco e ele me deixa faze-lo. Eu franzo a testa. Por que ele não fica chateado?

O barman se aproxima. \_Você está bem?

\_ Claro. Minhas bebidas estão com ele.

\_ É mesmo?\_ O barman olha para Desmodan, duvidoso, mas ele apenas dá de ombros e assente.

\_Claro, se eu apenas convidasse damas bonitas, meu cofrinho estaria cheio. Eu não sou exigente.

O barman continua e eu olho para Desmodan. Seu rosto bonito agora roça minhas unhas. Ele pega o copo de sangue, vira para que sua boca toque onde meu batom fica e esvazia o resto, depois exala e apaga. Eu posso assistir os arranhões curarem. O sangue acelera a renovação celular.

Sinto vontade de bater nele e tremo. Eu lentamente abro minha mão e a aperto em punho. Ele está estragando tudo. Eu não quero ter que seguir em frente. Quero que ele guarde isso para si mesmo, mas as chances são zero. E se eu pedisse para ele fazer isso, ele diria.

\_ Convidei você para uma bebida\_, ele murmura, levantando-se. Ele se eleva alguns centímetros acima de mim, mesmo usando salto alto. Eles são terríveis de caminhar, mas fantásticos como arma.

\_ Obrigado por isso\_, digo da forma mais vinculativa possível e quero dar um passo atrás, porque espero que isso desapareça. Em vez disso, sua mão cai nas minhas costas.

\_ Você me deve uma dança.

\_ Eu não devo nada aos homens.

Ele me puxa para mais perto e segura meus pulsos. Não é algo que eu já não saiba. Segurou-me. Sendo embalada firmemente... eu engulo. Mas não é bruto. Eu tento relaxar, mas não é tão fácil. Ele é apenas um motorista, mas ele é forte. Desmodan parece incrivelmente jovem. Eu sei que ele parece muito mais jovem do que realmente é. Ele deve estar na casa dos vinte anos, porque ele está dirigindo para Constantine há tanto tempo, mas seu rosto dificilmente parece ter saído da escola. Mesmo sendo alguns anos mais jovem, ainda pareço muito mais madura do que ele. Experiente.

Ele cheira a homem. O sangue que eu bebi aguçou meus sentidos e eu claramente o percebo. Sua loção pós-barba paira no ar como uma nuvem amarga.

\_ Eu quero minha dança\_, ele sussurra e me empurra para a pista de dança. Nenhuma luz está acesa aqui. Tudo parece escuro e escondido sob um véu. No entanto, eu o vejo muito claramente e ele me vê, porque como vampiros somos mestres das trevas. Uma melancólica canção de amor flutua das caixas de som antigas.

\_ Você não vai gostar da ex do seu chefe\_, eu o provoco enquanto ele me pede para ir para a música.

\_ Oh, você sabe...\_ Sua boca está no meu ouvido enquanto ele fala. \_Eu gosto do que é justo. Não importa com quem você estava. Você não é o meu tipo.

Eu sei que ele está mentindo. Eu já vi seus olhos no espelho retrovisor com bastante frequência. Ele pode não gostar do meu personagem, mas minha aparência não o deixa frio.

\_ Estou feliz. Não quero decepcionar um pequeno motorista que não pode me oferecer nada.

O cinismo é fácil para mim. Minha antiga máscara está comigo há tanto tempo que não só posso tirá-la, mas também colocá-lo novamente a qualquer momento.

\_ Bem, esse cabelo castanho...\_ ele começa novamente. \_Ninguém acreditará em mim quando disser. Posso tirar uma foto rapidamente com a câmera do meu celular?

Ele enfia a mão no bolso e eu agarro seu braço. \_Não se atreva!

Desmodan olha para mim com espanto. Então ele sorri. \_Uau, o que há de errado com você? Eu sei que você é mal-intencionada, mas isso... \_Seu braço livre envolve firmemente minhas costas e aperta o ar dos meus pulmões.

Aperto as mãos no braço dele, que ainda está procurando o telefone celular. \_Pare com isso!\_, Eu suspiro.

\_ Problemas respiratórios?\_ Ele parece calmo e pressiona com mais força. Minhas unhas mordem sua pele e eu luto pelo controle. Eu mal posso respirar. \_É um truque que meu cunhado Marcellus me mostrou. Você certamente se lembra do guarda de segurança de Konstantin. Ele puxa o laço do braço com mais força e acho que vejo asteriscos enquanto ele continua dançando comigo como se fôssemos apenas amantes.

\_ Eu tive que fazer algum treinamento com pesos\_, ele continua conversando, cobrindo minhas unhas em sua pele. Cheira a sangue e sei que estou apertando-o com muita força, mas ele ignora a dor. De qualquer maneira, os vampiros têm um limiar de dor diferente e existem alguns que o ativam se você abrir o fluxo sanguíneo.

\_ Agora você solta meu braço e eu deixo você respirar novamente. Caso contrário, as luzes se apagarão em cerca de trinta segundos. Então você ficará pendurada ao meu alcance e, o mais tardar, eu posso fazer o que quiser de qualquer maneira.

Sei que ele pagará por isso, mas não consigo respirar o suficiente para pensar em como. Nem o nocaute nem meus saltos pontudos de metal me ajudam no momento.

Eu o deixei ir antes de desmaiar e ele enfia a mão no bolso e tira uma foto minha. Eu ouço o gatilho na câmera do celular enquanto meu campo de visão fica preto.

\_ Tome \_ não é pessoal, mas algo está estranho aqui e eu não confio em você. Meu instinto me diz: tire uma foto. E eu sempre ajo de acordo com o meu instinto.

Ele afrouxa o aperto em volta da minha parte superior do corpo e, finalmente, o ar flui para os meus pulmões novamente. Eu suspiro e coloco minhas mãos nas minhas coxas. Demora um pouco para a tontura diminuir. Quando olho para cima, ele se foi.

Olho em volta freneticamente, mas não há vestígios dele. Ele não está na pista de dança nem no bar. Vou para o banheiro e tento dar uma olhada lá dentro quando estou na porta dos homens. Um cara sai e sorri emburrado para mim.

\_ Você viu um vampiro loiro desse tamanho...\_ Eu uso meu braço como um referencia. \_... e provavelmente com arranhões?

Se o sangue que ele bebeu não a curasse novamente.

\_ Não \_ , diz o cara que parece um fetichista de couro. \_Mas você pode me ter.

Eu o deixo lá e corro para o elevador. \_Eu tenho que ir. \_Afastei-me muito rapidamente. Ele me fotografou alguns minutos atrás e quem sabe para quem enviou a foto? O braço da minha família é muito longo. Se você tem capangas nesta cidade, não tenho muito tempo. Pressiono rapidamente o botão do quinto andar e vejo o mostrador digital contando os números enquanto o elevador me carrega. As portas se abrem com um ping e eu arranco meu cartão-chave e corro para o meu quarto de hotel.

Abro a porta do armário, abro a mala, coloco-a embaixo e varro as prateleiras com o braço. A maneira mais rápida de fazer as malas. Minha menor preocupação é que tudo esteja amassado. Com os dedos úmidos, abro o cofre e tiro todo o dinheiro que coloco na minha bolsa. Agora tremo tanto que mal consigo segurar minha bolsa. Corro para o banheiro e pego minhas coisas. Lágrimas correm pelo meu rosto e obscurecem minha visão. Sinto uma náusea e tenho que sentar na tampa do vaso sanitário. Respirar. Respire fundo. Para onde devo ir agora?

Desesperada, pisco as lágrimas e olho para os meus dedos. Eles estão entrelaçados. Quanto mais eu os olho, menos eles parecem pertencer a mim. São mãos estranhas. Lágrimas estrangeiras pingam nela. Há pessoas que param de chorar em algum momento, como se tudo fosse menos terrível e se coisas ruins acontecessem o suficiente. Ou como se você estivesse tão morto por dentro que elas não acontecem mais com você. Eu nunca parei de chorar.

Na minha imaginação, construo um castelo de lágrimas. As paredes brilham como espelhos aquosos. Toda vez que eu choro, cresce. Pego meus sonhos, corto suas asas e as tranco lá. O calor nas minhas bochechas me lembra que eu ainda tenho sonhos. Dizem que a esperança morre por último. Eu posso confirmar isso. Ela ainda vive em mim. E não importa quantas vezes eu cortei suas asas, novas sempre voltam a crescer.

Eu não quero mais fugir. Eu quero ser livre, quero voar para longe com minhas asas.

Meu horrível meio-irmão Callistus está morto, mas só porque meu dono não está mais lá não significa que estou livre. Neste mundo, todos os humanos pertencem aos vampiros. E na minha família, todos os vampiros sempre pertencem a um vampiro. Eu era posse de Callistus e como todas as coisas que mudam de mãos em caso de morte, eu agora pertenceria a outro homem da minha família. Não importa qual. Eles são todos terríveis. Ninguém respeita as mulheres. Aos olhos deles, somos apenas uma mercadoria que pode ser usada para negociar com outros vampiros.

Callistus costumava me colocar com Constantine, o chefe de Desmodan.

Desmodan que me fotografou.

Quem pode descobrir minha identidade oculta.

O...

Franzo a testa e olho para cima. Uma ideia se forma na minha cabeça. Uma ideia de liberdade. De uma possibilidade. Eu posso usá-la. Eu posso usar Desmodan para meus propósitos. Eu fungo e limpo meu rosto.

Quando meu meio-irmão desapareceu, decidi que desaparecer era realmente uma boa ideia. Mas só vivi escondido desde então. Sempre preocupada em ser encontrada. Sempre com um olhar por cima do ombro. E agora isso aconteceu. Foi tão fácil para Desmodan, mas pelo menos não é perigoso.

Penso em como ele tirou o ar dos meus pulmões e reviso minha opinião. Ao mesmo tempo, o pensamento de limpar meus últimos escrúpulos sobre usá-lo. Eu ainda lhe devo vingança por isso e é melhor servi-lo imediatamente antes que eu perca mais tempo sentado em uma tampa do vaso sanitário.

Levanto-me, ajeito minhas coisas e aliso meu cabelo. No espelho, vejo meu rosto choroso, os cílios brilhando com a umidade e o nariz avermelhado. Mas isso não importa. Meu plano não exige que eu goste. Também não gosto do cabelo castanho. A primeira coisa que mudarei novamente. Eu sou uma loira de todo o coração.

Aperto meus ombros e levo meu cartão-chave e minha bagagem quando saio. Não tenho planos de voltar a este quarto novamente.